

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Curso de Design - 2015
Profa: Patrícia Moran

CTR 801 – Introdução às Práticas Audiovisuais

Objetivos

Propiciar um panorama geral da realização audiovisual para os alunos do curso de Design. Cobrir as diversas etapas de realização de obras cinematográficas e videográficas. O programa, detalhado em tópicos discorrerá sobre a adequação entre cada etapa de produção e equipe de profissionais especializados com ênfase no diretor como catalisador do processo de criação.

Programa Resumido

* Aspectos históricos das técnicas de comunicação audiovisual em relação às propostas expressivas do meio. Fundamentos técnicos da produção e finalização da imagem e do som em peças audiovisuais.

Conteúdo Programático

1- Roteiro; 2- Narração e História Narrativa; 3- Etapas da Produção: Roteiro, Filmagem e Finalização; 4- Desenvolvimento de Roteiros: Sinopse, Argumento, Escaleta, Roteiro; 5- Representação do Espaço Tridimensional na Imagem em Movimento; 6- Edição de Som; 7- Usos de Trilha Sonora; 8- Tempo, Ritmo e Montagem; 9- O papel do Diretor: da escolha do tema ao seu desenvolvimento 10- Definição de Estilos para Imagem e Som: Gêneros; 11 – Decupagem; 12 – Formas Audiovisuais abstratas.

Metodologia

Aulas expositivas sobre os fundamentos técnicos e conceituais de trabalhos audiovisuais. Exibição de trechos de filmes produzidos para o cinema, TV e trabalhos de arte. Seminários dos alunos: apresentação de textos e apresentação da proposta do projeto e o trabalho em si.

Aspectos a serem considerados na avaliação

Assiduidade e participação em aula.
Participação nas atividades propostas.
Apresentação do projeto inicial e do final. Acabamento técnico.
Originalidade e coesão da proposta.

Distribuição de pontos

10 pontos: participação e auto avaliação a ser entregue no último dia de aula

10 pontos: fichamento de texto

20 pontos: seminário sobre som (presença, relatório e apresentação)

30 pontos: Exercícios para aquecer o olhar.

30 pontos: Trabalho final.

Projeto: Elaborar um trabalho audiovisual com a disciplina de Projeto Visual 5.

Cronograma detalhado

1ª aula - 06/03: Apresentação do programa de curso e cronograma. Pedir a formação de grupos. Funções em uma equipe audiovisual: de hollywood ao filme de

garagem. Estruturar uma idéia para o roteiro: sinopse, escaleta e roteiro. Projeto de produção e estrutura de produção: análise técnica, cuidados nas externas. O desenho de produção e a proposta do filme. Exibição de documentário sobre Dib Lufti. Explicar trabalhos: leituras de Rabiger (T2) e Chion

Para a aula seguinte T1 – auto-retrato

2ª aula –13 /03: Definições de quadro, campo e continuidade espaço-temporal. Exibição e comentário dos auto-retratos **T1**.

3ª aula – 20/03: Palestra do artista Raimo Benedetti sobre o Cinema de Atrações. <https://vimeo.com/90696148>

Entregar fichamento de Rabiger **T2**

4ª aula – 27/03: O corte como movimento. Enquadramento, movimentos de câmera, continuidade, articulação do espaço-tempo. Plano-sequência. Elipses. Movimento de câmera. Solicitar **T3** (: Exercício com sete planos. Troca de olhares) e **T4** (Plano-sequência)

5ª aula – 10/04: Assistir **T3 e T4**

6ª aula – 17/04: Aula expositiva: Visual-Music. Assistir aos exercícios. Solicitar : **T 6** exercício com até 15 planos em que seja atravessada uma porta.

7ª aula – 08/05: **T5:** Seminário sobre o som no audiovisual. Michel Chion

8ª aula – 15/05: Programas de edição de imagem, explicar a estrutura do premiere. Meio tempo da aula. Na outra metade um pouco de after.

9ª aula – 22/05: Assistir: **T 6** e exercício feito no after

10ª aula – 12/06: Atendimento:

11ª aula – 19/06: Atendimento:

12ª aula – 25/06: Apresentação dos trabalhos e discussão dos mesmos juntamente com os professores da disciplina AUP2310 - Projeto Visual 5: Mídia Eletrônica.

Trabalho som: CHION, Michel. 2011. *A audiovisual. Som e imagem no cinema*. Lisboa: edições Texto & Grafia LTDA.

Cada grupo tem 25 minutos para se apresentar.

Grupos: 5 grupos com 5 integrantes e 2 com 7

Grupo 1: 19hs (11/24); Grupo 2: 19:30hs (27/43); Grupo 3: 20hs (43/56); Grupo 4: 21hs (57/68); Grupo 5: 21:30hs (69/76); Grupo 6: 22hs (88/98); Grupo 7: 22:30 (99/109)

Bibliografia

ARAUJO, Inácio. 1995. *Cinema: O mundo em movimento*. SP: Ed Scipione.

AUMONT, Jacques. 1993. *A imagem*. Campinas, Papirus.

BELANTONI, Jeff e WOOLMA, Matt. 1999. *Type in Motion: innovations in digital graphics*. NY: Rizzoli.

BORDWELL, David. 2013. *Sobre a história do estilo cinematográfico*. Campinas: editora

unicamp.

BURCH, Noël. 1979. *Práxis do cinema*. SP: Perspectiva.

CHION, Michel. 2011. A audiovisualização. Som e imagem no cinema. Lisboa: edições Texto & Grafia LTDA.

DRATE, Spencer, ROBBINS, David, SALRETZ, Judith. 2006. *Motion by Design*. UK: Laurence King.

FIELD, Syd. 1997. *Quatro roteiros. Estudos do roteiro americano. Uma análise de quatro inovadores*

clássicos contemporâneos. RJ: Objetiva.

HITCHCOCK/TRUFFAUT. 2006. *Entrevistas*. 2ª ed. SP: Companhia das Letras.

MACHADO, Arlindo. 2007. *O ponto de escuta*. In: *O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço*. SP: Paulus.

MENDES, Eduardo Santos. 2006. *Walter Murch: a revolução da trilha sonora cinematográfica (187/224)*. In: *Significação* nº 26. SP: annablume.

MARNER, Terence St. John. 1980. *A direção cinematográfica*. SP: Martins Fontes.

MARQUES, Gabriel Garcia. 1995. *Como contar um conto*. Niterói: Casa Jorge.

MARTIN, Marcel. 1990. *A Linguagem cinematográfica*. SP: Brasiliense.

MOURA, Edgar. 1999. *50 Anos. Luz. Câmera e Ação*. SP: Ed Senac.

RABIGER, Michael. 2007. *Direção de cinema. Técnicas e estética*. 3ª ed. Tradução:

Sabrina Ricci Netto. Rio de Janeiro: Elsevier.

MURCH, WALTER. 2005. *Num piscar de olhos*. RJ: Zahar.

REISZ, Karel; MILLAR, Gavin. 1978. *Técnica da montagem cinematográfica*. RJ, Embrafilme; Civilização Brasileira.

SCHAFFER, R. Murray. 1991. *O Ouvido pensante*. SP: Unesp.

TARKOVSKY, Andrei. 1990. *Esculpir o tempo*. SP, Martins Fontes,

WEIS, Elisabeth; BELTON, John (org.) 1985. *Film sound: theory and practice*. New York, Columbia

University Press,

Sites:

www.roteirodecinema.com.br - roteiro

www.telabr.com.br - mini-cursos

www.mnemocine.com.br - mini-cursos e dicas

<http://library.creativecow.net/tutorials.php> - demos de programas

Programas úteis:

→ Movie Magic (produção: análise técnica e ordem do dia)

→ Celtx (free) (roteiro e produção)

→ Sketchup (free) (apresentação de projeto)

→ Pacote adobe

→ FinalCut

→ Vegas (edição de som)

→ Modul8 (Cinema ao vivo)

Grupo 1: 19hs (11/24)

- 1) Explicar o que Chion chama de "valor acrescentado" e qualificar a diferença do valor acrescentado pelo texto e pela música.
- 2) Chion problematiza como o olho e o ouvido percebem de maneira distinta, e ao mesmo tempo, destaca seu imbricamento. Apresentar estas diferenças e como

as mesmas podem ser utilizadas a favor da constituição da impressão de tempo e movimento em uma obra audiovisual.

- 3) O autor apresenta três constituições da temporalização da imagem em relação ao som. Apresentá-las mostrando exemplos de como se dão, tendo em vista a natureza das imagens e sons.

Grupo 2: 19:30hs (27/43)

- 1) Segundo Chion há três naturezas de escuta. Apresentá-las problematizando suas diferenças e seu uso no cinema, especialmente da escuta reduzida.
- 2) A partir da noção musical de contraponto, Chion desenvolve a idéia de "contraponto audiovisual." O que vem a ser o "contraponto audiovisual"? Para responder definir "harmonia dissonante" e exemplificar com casos cinematográficos.
- 3) Segundo Chion, a noção de plano utilizada para a imagem, não cabe para o som. Exemplificar o por que e como sons e imagens são organizados na montagem para construir seus fluxos, rupturas e continuidades em filmes diversos.

Grupo 3: 20hs (43/56)

- 1) Apresentar e discutir as funções: reunir, pontuar e pontuar simbolizando pela música, para a construção do som na cadeia audiovisual. Mencionar o exemplo de *O denunciante* (The Informer, 1935) de Jonh Ford.
- 2) Apresentar e discutir as funções: utilização pontuativa dos elementos sonoros, antecipação e silêncio para a construção do som na cadeia audiovisual.
- 3) O que vem a ser "ponto de sincronização"? Exemplificar os distintos pontos de sincronização.

Grupo 4: 21hs (57/68)

- 1) Trazer a definição de quadro dado por Chion à imagem e problematizar sua diferença em relação ao som.
- 2) Quais as definições de "acústica" e de que maneira se dão em um filme?
- 3) Apresentar o "tri-círculo", trazendo as idéias do ator e os problemas apontados por outros autores.

Grupo 5: 21:30hs (69/76)

- 1) O que o autor chama "fora de campo" ativo e passivo? Exemplificar com filmes.
- 2) O que vem a ser "ponto de escuta"? Exemplificar.
- 3) Relacionar os distintos "pontos de escuta" apresentados por Chion ao "ponto de vista".

Grupo 6: 22hs (88/98)

- 1) O autor defende que a representação sonora raramente corresponde aos sons cotidianos. Explicar o por que e trazer exemplos.
- 2) Como os índices sonoros materializantes contribuem para a construção do realismo de uma cena? Para responder à questão explicar o que é um "índice sonoro materializante".
- 3) Qual a especificidade da construção do som na animação?

Grupo 7: 22:30 (99/109)

- 1) Jacques Tati, em *As férias do Sr. Hulot* (Les Vacances de Monsieur Hulot, 1953) não trata a imagem e o som como correspondentes. Explicar os resultados estilísticos advindos da adoção deste descompasso entre o tecido sonoro e o visual.
- 2) Definir "Acúsmetro" e trazer exemplos de filmes que se utilizam deste recurso, explicando como a acúsmática contribui para a construção do sentido do filme.
- 3) Chion cita o poeta simbolista Rimbaud para discutir o aspecto sonoro da imagem e visual do ouvido, recurso denominado correspondência entre os sentidos. Trazer a argumentação do autor para sustentar sua afirmativa e os exemplos por ele arrolados.